

BOLETIM INFORMATIVO

Boletim Informativo Nº 19 - 3º Trimestre de 2017



ENQUADRAMENTO



PRINCIPAIS RESULTADOS



NOTÍCIAS



EVENTOS



ENTREVISTA



EM CURSO...



VISITE-NOS
www.ine.cv



INE reúne com representante do BAD no âmbito do RGA 2015



INE realiza o Inquérito Anual às Empresas (IAE) 2016



ENQUADRAMENTO

Caros Leitores,

O Boletim do INE (BINE) n.º 19 apresenta uma síntese de todas as atividades desenvolvidas no 3º trimestre de 2017, referente à divulgação de informação, o que foi notícia, eventos realizados, operação em curso, entre outras.

Em termos de disseminação de informação, nesse trimestre foram divulgados os resultados do Índice de Preços no Consumidor do 3º trimestre de 2017, Conjuntura aos Agentes Económicos 2º Trimestre de 2017; Índice de Preços Turístico 2º Trimestre de 2017; Índice de Preços do Comércio Externo junho, julho e agosto de 2017; Conjuntura no Consumidor 2º trimestre de 2017; Comércio Externo 2º Trimestre de 2017; Estatísticas do Turismo 2º trimestre de 2017; Estatísticas dos Transportes 2º Trimestre de 2017; Indicadores de Atividade do Sector Serviços 2º Trimestre 2017; Contas Nacionais Trimestrais 2º Trimestre 2017 e PIB por Ilha 2015.

Em relação às operações em curso, destacam-se a realização do Inquérito Anual às Empresas-IAE 2016, de agosto a setembro, onde foram inquiridas uma amostra de 4906 empresas, sendo 3192 com contabilidade organizada e 1714 sem contabilidade organizada em todo o território nacional.

Dos eventos realizados, é de salientar o Encontro de Sensibilização aos Empresários, feito em parceria com a Câmara de Comércio de Sotavento, com o objetivo de assinatura de protocolo entre as duas instituições e de mostrar a importância da disponibilização dos dados estatísticos ao INE e da participação ativa dos empresários no IAE 2016, através do fornecimento das informações das suas empresas. Com o mesmo objetivo, foi assinado um protocolo de colaboração, em S.Vicente, com a Câmara de Comércio do Barlavento.

Neste mesmo trimestre foram apresentados os resultados do V Recenseamento Geral da Agricultura 2015, coordenado tecnicamente pelo INE.

Em termos de notícias é de realçar a realização de formação aos Jornalistas na área das contas nacionais; Formação em Amostragem, Análise de Dados e Qualidade dirigida aos técnicos do INE, Órgão Delegados do INE e instituições produtoras de dados estatísticos e da reunião realizada com o Representante do BAD, no âmbito do RGA 2015.

Nesta edição, traremos uma entrevista efetuada ao Sr. Presidente do INE sobre o Centro de Referência, com vista a sua maior divulgação.

Os resultados apresentados neste Boletim são uma síntese e podem ser encontrados mais detalhes no Portal do INE (www.ine.cv) ou, ainda, podem ser feitos pedidos de informação à instituição.

O INE agradece, mais uma vez, a todos pela excelente colaboração em todas as operações estatísticas, o que lhe tem permitido fazer o seu trabalho, com vista a disponibilização de informações estatísticas de qualidade, em tempo oportuno, para tomada das melhores decisões baseadas em evidências e para o reforço da própria cidadania e crescente literacia estatística.

Boa leitura!

Oswaldo Borges

Presidente do Conselho de Administração



PRINCIPAIS RESULTADOS

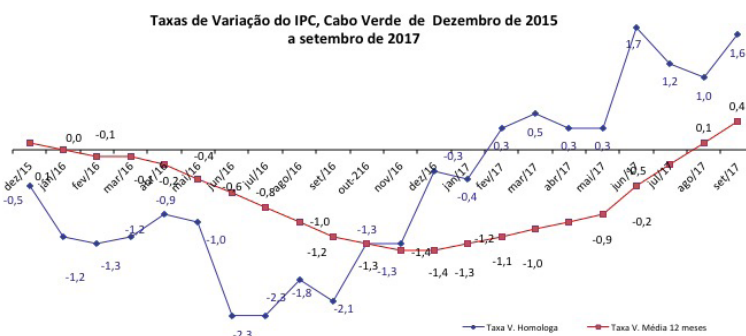
Este espaço apresenta uma síntese dos principais resultados divulgados pelo INE no trimestre findo.

Resultados do IPC no 3º trimestre de 2017

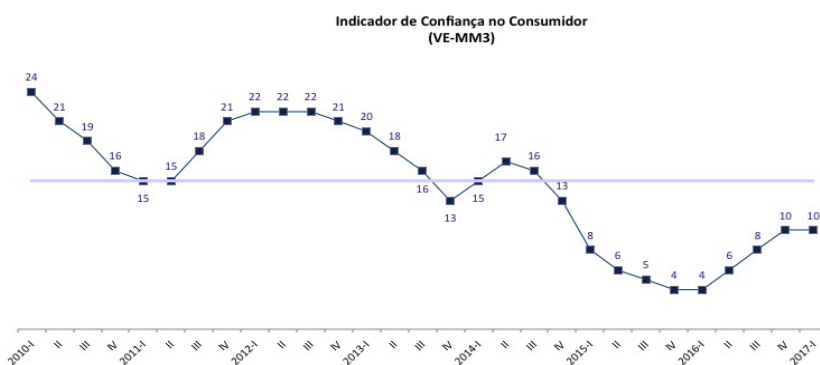
O INE publica no 10º dia útil de cada mês os dados do Índice de Preços no Consumidor (IPC). No trimestre findo, a taxa de variação mensal foi 0,0%, em julho, aumentando para 0,7% em agosto e passando para 0,1% em setembro. A taxa de variação homóloga registada foi de 1,2%, em julho, diminuindo para 1,0% em agosto e aumentando para 1,6% em setembro.

A variação média dos últimos doze registada foi de -0,2%, em julho, aumentando para 0,1% em agosto e passando para 0,4% em setembro.

É possível ver no Portal do INE (ine.cv) essas variações ao nível das ilhas abrangidas pela recolha e, ainda, os índices de alguns agregados especiais, tais como: Total excluindo energia, Bens, Serviços, Total excluindo energia, produtos alimentares e bebidas, álcool e tabaco, entre outros, e respetivas taxas de variação homóloga.



Resultados de Conjuntura no Consumidor 2º Trimestre 2017



De acordo com os resultados do inquérito de Conjuntura no Consumidor no 2º trimestre de 2017, o indicador de confiança no consumidor contrariou a tendência de estagnação do último trimestre. O indicador situa-se abaixo da média da série, mas, no entanto, evoluiu positivamente, relativamente ao trimestre homólogo. Este resultado deveu-se à apre-

ciação positiva sobre a situação financeira das famílias, situação económica do país e o desemprego no país, para os próximos 12 meses, relativamente ao trimestre homólogo.

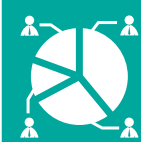
Resultados das Estatísticas dos Transportes 2º Trimestre de 2017

No segundo trimestre de 2017, nos aeroportos e aeródromos nacionais, o número de aviões movimentados aumentou 36,8%, o número de passageiros movimentados aumentou 26,3%, a tonelagem de cargas movimentadas diminuiu 5,6% e a tonelagem dos correios movimentados aumentou 2,2%, em relação ao mesmo período do ano de 2016.

No mesmo período, nos portos nacionais, o número de passageiros movimentados aumentou 2,9%, a tonelagem de mercadorias movimentadas aumentou 2,2%, o número de navios movimenta-

dos diminuiu 1,2% e o número de contentores de 20 pés movimentados aumentou 12,3%, em relação ao mesmo período do ano de 2016.

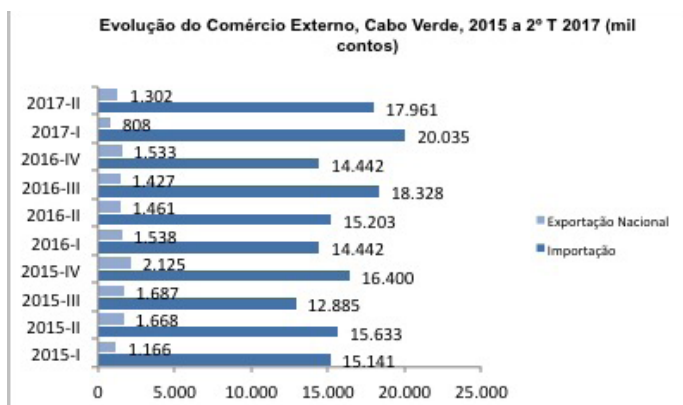
Ainda, no período em análise, no transporte coletivo urbano regular de passageiros por meio de autocarros, o número de passageiros movimentados cresceu 12,1%, a extensão de percursos aumentou ligeiramente 0,3%, o total de quilómetros percorridos cresceu 8,4%, o total de horas trabalhadas aumentou 14,9%, o índice de passageiros transportados por quilómetros nos diversos percursos melhorou 2,4% e o número de lugares oferecidos pelos autocarros diminuiu ligeiramente 0,2%, em relação ao mesmo período do ano de 2016.



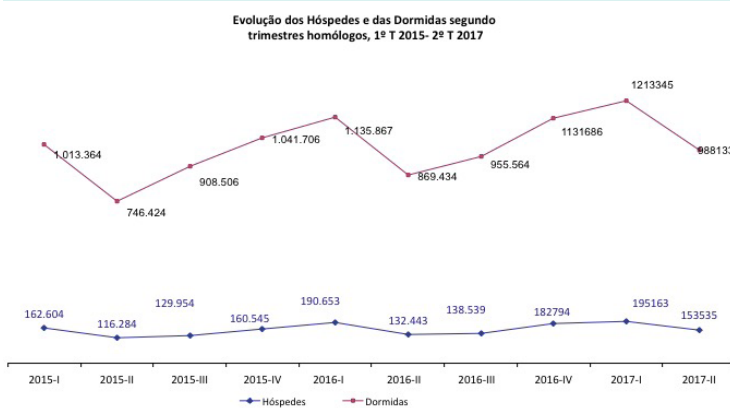
PRINCIPAIS RESULTADOS

Resultados do Comércio Externo 2º Trimestre de 2017

Os dados provisórios do Comércio Externo, apurados pelo INE, demonstram que no segundo trimestre de 2017, tanto as importações, como as reexportações tiveram evolução positiva, (18,1%) e (66,3%), respetivamente, e as exportações evoluíram negativamente (-10,8 %), em relação ao período homólogo. Nesse mesmo período, o deficit da balança comercial aumentou 21,2% e a taxa de cobertura diminuiu em 2,3 pontos percentuais (p.p.).



Resultados Estatísticas do Turismo 2º Trimestre de 2017

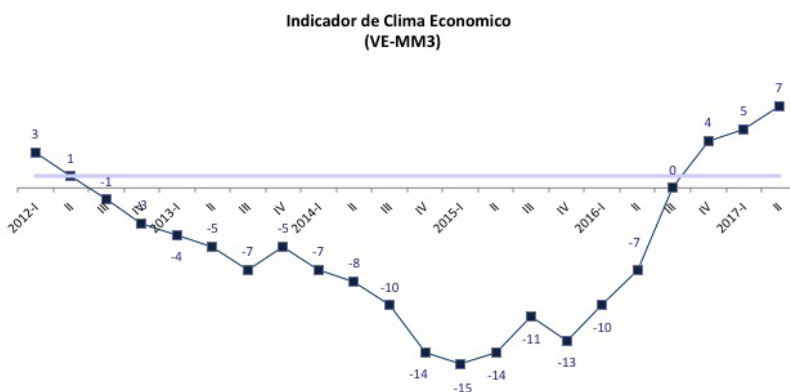


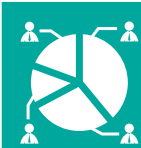
No segundo trimestre de 2017, o número de hóspedes no país aumentou 15,9% face ao trimestre homólogo. No mesmo período, as dormidas cresceram 13,7%. O Reino Unido foi o principal país de proveniência de turistas. Os turistas ingleses foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 8,3 noites. A ilha do Sal foi a mais procurada pelos turistas, representando cerca de 51,2% das dormidas nos estabelecimentos hoteleiros.

Os dados acumulados no período, de janeiro a junho de 2017, mostram que os estabelecimentos hoteleiros registaram mais de 348 mil hóspedes e cerca de 2,2 milhões de dormidas, movimentos que se traduzem em acréscimos nas entradas e nas dormidas de 7,9% e 9,8% respetivamente, face ao semestre homólogo.

Resultados de Conjuntura 2º Trimestre de 2017

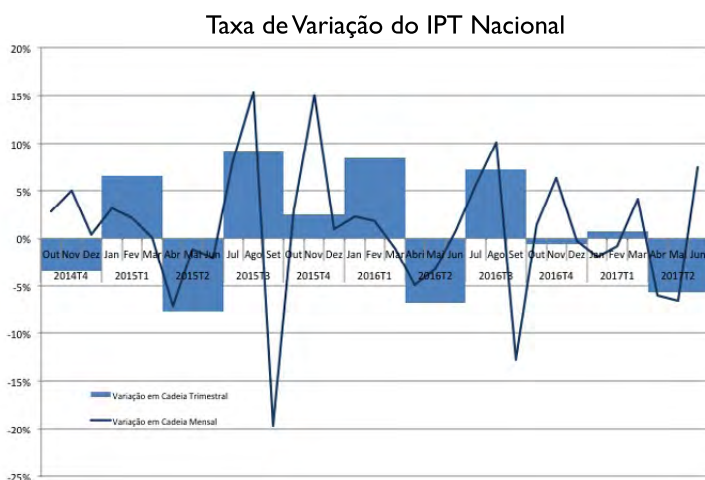
No 2º trimestre de 2017, constata-se que o indicador de clima manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres, ou seja, o ritmo de crescimento económico continua a acelerar no segundo trimestre de 2017. O indicador registou o valor mais alto dos últimos trinta e um (31) trimestres consecutivos, tendo evoluído positivamente relativamente ao mesmo período do ano 2016, revelando que a conjuntura económica é favorável. Este diagnóstico conjuntural resulta da síntese das apreciações transmitidas pelos empresários da construção, do comércio em estabelecimentos, do turismo, da indústria transformadora e dos transportes e serviços auxiliares aos transportes.





PRINCIPAIS RESULTADOS

Resultados do Índice de Preços Turístico 2º Trimestre de 2017



No segundo trimestre de 2017, a taxa de variação homóloga registada pelo IPT foi de 1,2%, aumentando 1,2 pontos percentuais (p.p.) face ao valor registado no trimestre anterior.

A variação trimestral observada no primeiro trimestre de 2017 foi de -5,7%, inferior em 6,4 p.p. ao valor registado no trimestre anterior (0,7%), reflexo do padrão de sazonalidade deste indicador.

A classe dos Hotéis, Cafés e Restaurantes apresentou uma variação homóloga de 1,2%, 1,2 p.p. acima da que se verificou no trimestre anterior. A esta variação

correspondeu uma contribuição de 1,2 p.p. para a variação do IPT Total.

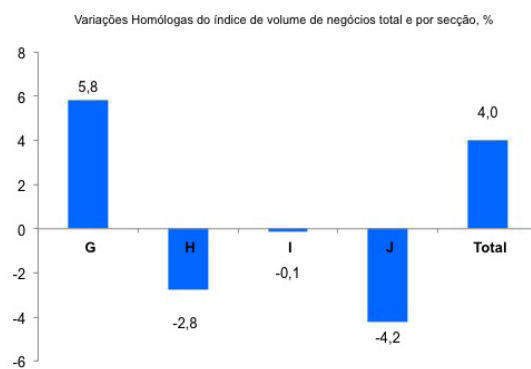
Note-se que conjugação do movimento em sentido oposto dos preços das dormidas em Hotéis (com uma contribuição 0,9 p.p.) e em Aldeamentos turísticos (com uma contribuição 0,2 p.p.) foi completamente determinante para este movimento, dado que as restantes componentes apresentaram contribuições praticamente nulas. O peso da classe Hotéis, Cafés e Restaurantes que representa cerca de 89% do da despesa turística foi determinante para o movimento do indicador.

Resultados dos Indicadores de Atividade do Sector Serviços 2º Trimestre 2017

O índice de volume de negócios registou, no segundo trimestre de 2017, uma variação homóloga nominal de 4,0%. Os índices de emprego a tempo integral e total registaram variações homólogas de 1,5% e 1,9%, respetivamente. O índice de remunerações brutas registou um aumento de 3,7%.

A secção de Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos apresentou contributo mais relevante para a variação do índice agregado (3,4 pontos percentuais), em resultado de variações de 5,8%.

As restantes secções apresentam uma contribuição de 0,6 pontos percentuais para a variação do índice. O índice de volume de negócios nos serviços registou um aumento trimestral de -5,2%.



Resultados das Contas Nacionais Trimestrais 2º Trimestre 2017

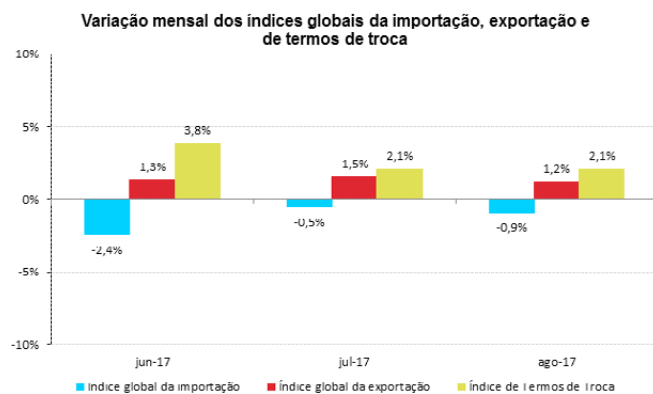


O Produto Interno Bruto (PIB), registou uma variação homóloga de 3,1%, em termos reais, no 2º trimestre de 2017 (4,0% no trimestre anterior). O abrandamento do crescimento do PIB no 2º trimestre resultou da desaceleração das despesas do Consumo Final e do aumento das Importações de Bens e Serviços.



PRINCIPAIS RESULTADOS

Resultados do Índice de Preços do Comércio Externo junho, julho e agosto de 2017



No período em análise, os preços dos produtos importados diminuíram 2,4% em junho de 2017. Ainda, em julho e agosto de 2017 registou-se diminuições de 0,5% e 0,9%, respetivamente, nos preços dos produtos importados.

Os preços dos produtos exportados, no mês de junho de 2017, foram de 1,3%; em julho houve um acréscimo de 1,5% e em maio fixou-se em 1,2%.

Durante o período em análise registou-se uma deterioração nos índices de termos de troca, com um aumento de 1,9% em junho de 2017.

Em julho e agosto de 2017, registaram-se melhorias nos índices de termos de troca, com um aumento global de 2,1%, respetivamente.

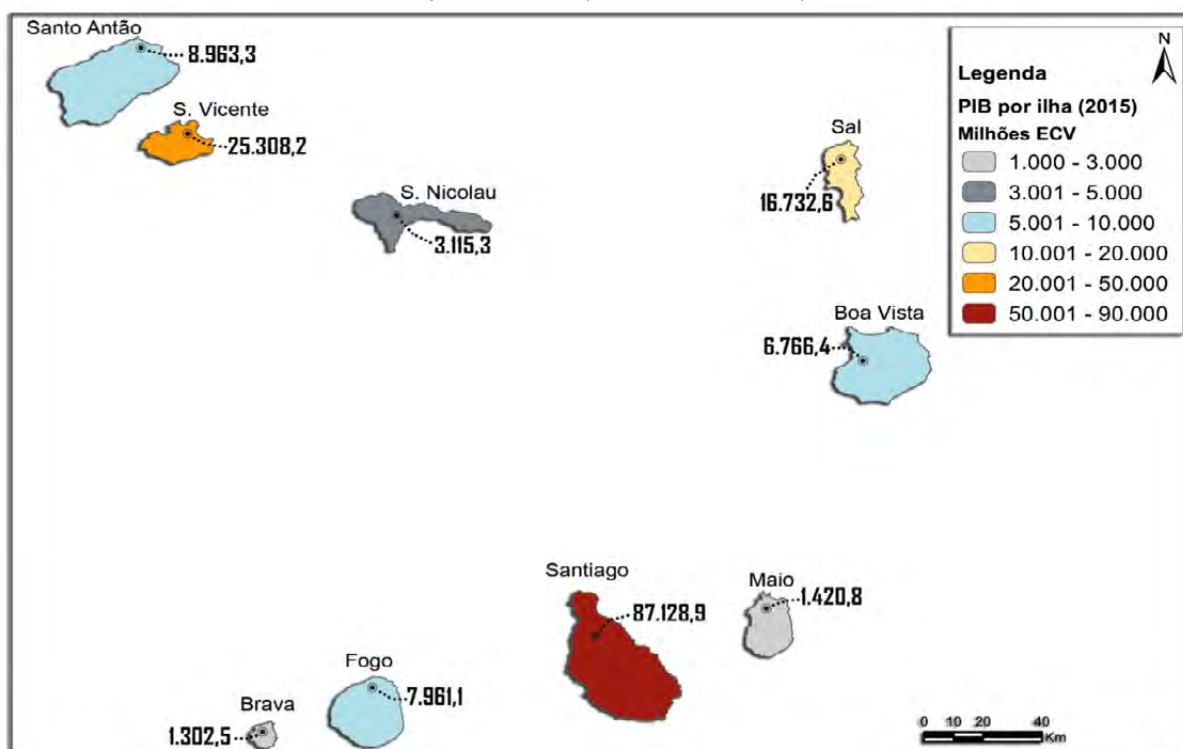
Resultados do PIB por Ilha 2015

Em 2015, as ilhas que mais contribuíram para o PIB de Cabo Verde foram Santiago, São Vicente e Sal com um peso de 54,9% 16,0% e 10,4% respetivamente. A economia da Ilha de Santiago apresentou um crescimento de 4,9% em relação ao ano anterior. A ilha de São Vicente teve um crescimento de 2,7% e a ilha do Sal um crescimento de 4,2%.

Com menor contributo para o PIB, temos as ilhas de São Nicolau, Maio e Brava com um peso de 2,1%, 1,0% e 0,8% respetivamente. São Nicolau apresentou uma queda de -5,7%, Maio de -12,0% e Brava de 0,02%.

Quanto ao concelho da Praia e os demais concelhos de Santiago, em 2015, apresentaram um crescimento de 3% e 14% respetivamente.

PIB por Ilha 2015 (Milhões de Escudos)





INE realiza formação aos Jornalistas



INE realizou no dia 07 de julho uma formação dirigida aos Jornalistas na área das contas nacionais. A formação teve por objetivo capacitar os Jornalistas nas seguintes matérias: conceptualização teórica do rebase das Contas Nacionais, novo sistema de contas nacionais 2008 (SCN 2008) e política de revisão das Contas Nacionais. A finalidade é de melhorar a compreensão e análise dos dados das Contas Nacionais. A sessão de abertura contou com a presença

do Sr. Vice-Presidente do INE, Dr. Celso Soares, que na sua intervenção enfatizou que “para nós é um motivo de satisfação ter uma plateia de jornalistas nessa sessão de formação. Estamos a implementar o projeto literacia estatística que consiste em partilhar e massificar a utilização da informação estatística junto de todos os utilizadores, públicos e privados, quais sejam o governo, empresários, universidades, investigadores, estudantes, ONG, organismos internacionais e cidadãos em geral. Já iniciamos este projeto nas escolas e estamos a começar agora com os jornalistas, uma vez que, é uma classe que tem um papel importante na divulgação e massificação da informação, e depois passaremos para as outras classes profissionais como técnico de contas, empresários, etc.”

Hoje em dia, os Jornalistas e os meios de comunicação social exercem um papel de extrema importância na vida económica e social de qualquer país, por isso, é necessário o conhecimento profundo das informações macroeconómicas.

INE realiza formação em amostragem, análise de dados e qualidade

O INE realizou de 10 a 14 de julho, uma Formação em Amostragem, Análise de Dados e Qualidade. Comprometido com a procura de excelência na produção das estatísticas oficiais, no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN), o INE pretendeu, por um lado, reforçar a capacidade crítica de produção e análise de dados junto dos técnicos de órgãos Delegados do INE (ODINEs) e, por outro lado, estar mais próxima da comunidade académica e de outras entidades produtoras de informação estatística.



A sessão de abertura contou com a presença da Sra. Encarregada de Negócios da Embaixada de Espanha, Alejandra Fuertes, o Sr. Vice-Presidente do INE, Celso Soares e o Sr. Director de Metodologia e Sistema de Informação do INE, Carlos Mendes.

O Sr. Vice-Presidente do INE deu as boas-vindas e salientou que “em qualquer instituição, os recursos humanos são ativos fundamentais, e para nós como coordenador do Sistema Estatístico Nacional (SEN) também valorizamos e muito os nossos recursos humanos. É neste âmbito, que estamos a propor essa partilha de conhecimento e experiência entre os intervenientes do SEN no domínio da amostragem, análise de dados e qualidade. A produção de estatísticas oportunas, fiáveis e comparáveis pressupõe um aprimoramento contínuo das metodologias, dos conceitos, etc. principalmente num mundo cada vez mais global.”

Na sua intervenção, a Sra. Encarregada de Negócios da Embaixada de Espanha realçou que “a cooperação espanhola tem colaborado com o INE de Cabo Verde dando apoios financeiros e apoio técnico especializado em diversas áreas. Concretamente o INE de Cabo Verde, em parceria com o INE de Espanha, tem reforçado as suas competências no sistema de seguimento da qualidade ambiental, a contabilidade nacional e as estatísticas relacionadas com as políticas de género e outras, tais como as recentemente apresentadas estatísticas da cultura e do lazer”.

É de destacar que o SEN está a primar cada vez mais pela qualidade e excelência na produção e estatísticas oficiais, pois a qualidade é um quesito que deve estar presente em todas as fases de produção de dados/indicadores oficiais.



INE reúne com representante do BAD no âmbito do RGA 2015



O INE, através do seu Presidente e da sua equipa técnica, reuniu com representante do BAD, Sr. Vincent Ngendakumana, e com o Diretor de Estatística da DGPOG/Ministério da Agricultura e Ambiente (MAA), Eng Inusa Barry, no quadro do Projeto “Recenseamento Geral de Agricultura de 2015 (RGA 2015)” financiado pelo BAD, executado pelo MAA e coordenado tecnicamente pelo INE. Tratou-se de uma missão de supervisão, de 18 a 22 de setembro, no âmbito do pedido de extensão da execução do financiamento do Projeto RGA pelo MAA e visou avaliar as atividades realizadas, o tempo necessário para as atividades restantes e ainda informar sobre os procedimentos a serem seguidos.

Foram discutidas as próximas etapas/produzidos, o processo de difusão e o acesso aos resultados do

RGA 2015. Além destes aspetos, foram abordados o reforço da capacidade técnica dos técnicos de estatística do MAA, o papel do INE neste processo, a Copresidência do INE no Comité de Pilotagem das Estatísticas da Agricultura a nível regional e a integração do Plano Estratégico das Estatísticas da Agricultura na nova agenda estatística em Cabo Verde, designada Estratégica Nacional de Desenvolvimento da Estatística (ENDE) para o período de 2017-2021.

O INE e o MAA comprometeram-se a entregar dentro um curto prazo um calendário dos próximos produtos resultantes desta operação estatística. Recorde-se que a apresentação oficial dos resultados do RGA 2015 aconteceu no dia 26 de setembro de 2017.



EVENTOS

Encontro de sensibilização aos Empresários



O INE e a Câmara de Comércio, Indústria e Serviço de Sotavento (CCISS) realizaram, no 14 de julho, um Encontro de Sensibilização aos Empresários. Pretendeu-se com o referido encontro mostrar a importância da disponibilização dos dados estatísticos ao INE e, para isso, o Instituto apresentou os resultados definitivos do Inquérito Anual às Empresas (IAE) de 2015 e fez o lançamento oficial do IAE de 2016, como forma de sensibilizar os empresários a participarem ativamente neste inquérito através do fornecimento das informações das suas empresas.

Durante o evento, foi assinado o protocolo de colaboração entre as duas instituições.

Na sua intervenção, o Presidente do INE, Sr. Osvaldo Borges, salientou que o protocolo assinado “constitui um momento muito importante para ambas as instituições. Este protocolo tem duas vertentes, a primeira tem a ver com a fornecimento de informação pelos empresários e agentes económicos ao INE e, uma outra vertente que tem a ver com o que os empresários solicitam ao INE, que são informações estatísticas para a tomada de decisões. Temos um manancial de infor-

INE assina protocolo de colaboração com a Câmara de Comércio de Barlavento

O INE e a Câmara de Comércio de Barlavento (CCB) assinaram, no dia 28 de julho, um protocolo de colaboração. Neste protocolo, o INE compromete-se a produzir e fornecer estatísticas empresariais importantes para as atividades da CCB (quadro de Empresa por sector ou ramo de atividade (QES(R)); por outro lado, a CCB compromete-se a sensibilizar os seus associados a aderirem às operações estatísticas (IAE – Inquérito Anual às Empresas e Recenseamento Empresarial); e fornecer informações sobre o licenciamento comercial e licenciamento anual de

mações que os empresários podem aceder para se posicionarem melhor perante os seus negócios. Quando solicitamos às empresas um conjunto de informações, nós produzimos uma matriz global em varias áreas e em vários ramos de atividades”. O Secretario Geral da CCISS, Sr. José Luís Neves, enfatizou que “gostaria de agradecer ao INE, por intermédio do Sr. Presidente, pela disponibilidade demonstrada de firmar esta parceria com a CCISS, e auguramos que seja frutífera para ambos os lados e para o sector empresarial cabo-verdiano. É importante a produção de dados estatísticos no país, temos de ter dados e transforma-los em informações uteis para os agentes económicos, para o estado e para o sector privado, para a construção de propostas e politicas publicas que sejam fundamentais para o desenvolvimento da classe empresarial, para o fortalecimento do sector privado, mas também para o país”.

Este ano, o INE realiza do IAE referente ao ano de 2016, de agosto a setembro.

É importante salientar que o IAE é uma operação estatística que consiste na recolha, tratamento, análise e difusão de dados sobre as empresas e estabelecimentos, registadas ou não e que exerçam atividade económica em Cabo Verde. Neste sentido, o IAE permite atualizar anualmente os indicadores característicos do tecido e da atividade empresarial em Cabo Verde, disponibilizando informações estatísticas detalhadas e de qualidade para a elaboração das Contas Nacionais, permitindo assim que os empresários conheçam melhor o ramo de atividade e a sua quota de mercado e, desta forma, permite subsidiar o processo de planeamento da sua atividade empresarial.



todos os importadores.

De referir que o protocolo assinado traduz intenções práticas para facilitar a produção de estatísticas úteis, confiáveis e oportunas, capazes de agregar assertividade às decisões estratégicas tanto para o comando do país como para a gestão das organizações empresariais.



EVENTOS

Apresentação oficial dos resultados do V RGA, coordenado tecnicamente pelo INE



Os resultados do V Recenseamento Geral da Agricultura (RGA) de 2015 foram oficialmente apresentados no dia 26 de setembro pelo Ministério da Agricultura e Ambiente (MAA). O ato contou com as presenças do Presidente da República Interino, Jorge Santos, do Ministro da Agricultura e Ambiente, Gilberto Silva, do Ministro das Finanças, Olavo Correia, do Representante da FAO em Cabo Verde, Rémi Nono Womdim, do Representante do Banco Africano para o Desenvolvimento (BAD), Vincent Ngendakumana, do Presidente do INE, Osvaldo Borges, e representantes de várias entidades nacionais e internacionais.

Trata-se de maior operação estatística desse sector coordenada tecnicamente pelo INE, em todas as suas fases. Foi desenvolvido um aplicativo informático específico para a recolha de dados utilizando Tablet, assim como a transmissão digital de dados para o Data Center do INE. Foi também realizada toda a campanha de sensibilização a nível nacional, feita a georreferenciação de parcelas de regadios e edifícios deste sector do país, elaborado a metodologia segundo as recomendações da FAO, feito a verificação e tratamento dos dados e apurado os resultados, ora divulgados.

Segundo o Presidente do INE, Doutor Osvaldo Borges, o V RGA, realizado em 2015, constitui a

primeira operação estatística exaustiva e digital deste sector realizada em Cabo Verde, desenvolvida na íntegra por técnicos nacionais do INE e do MAA, o que demonstra claramente a boa parceria institucional existente no âmbito Sistema Estatístico Nacional.

Segundo os resultados apresentados, em Cabo Verde existem 42.470 agregados familiares agrícolas, sendo 65,3% residente no meio rural e 34,7% do meio urbano.

A população agrícola representa um total de 182.396, correspondendo a 34,8% da população total de Cabo Verde, sendo 50,9% do sexo feminino e 49,1% do sexo masculino. É importante realçar que a população agrícola diminuiu 17,9% de 2004 para 2015.

De 2004 a 2015, o número de parcelas de regadio aumentou 22,2%, enquanto as parcelas de sequeiro diminuíram 1,7%, no total de 74.944 parcelas agrícolas familiares. Mesmo assim, as parcelas de sequeiro continuam a dominar (2004 existiam 73.852 parcelas e em 2015 desceu para 61.415, enquanto que o regadio aumentou de 10.612 em 2004 para 12.563, em 2015).

Em Cabo Verde, a área cultivada é de 36.456 hectares, dessa área 82,5 % foi cultivada, ou seja, 30 067 hectares.

No concernente aos efetivos pecuários, de 2004 para 2015, houve uma diminuição de caprinos em 27,3 % e de suínos em 13,5 %, enquanto que o bovino teve um aumento em 32,7 % e o ovino em 21,4 %.

Com esta apresentação pública, o INE sente-se satisfeito pelo dever cumprido e aproveita para agradecer todos os seus profissionais, os do MAA e mais de 400 agentes que direta e indiretamente estiveram envolvidos nesta operação estatística.



Fotos: Recolha de dados do V RGA



OSVALDO BORGES, Phd

Presidente do
Instituto Nacional de Estatística
de Cabo Verde

O Presidente do INE, Doutor Osvaldo Borges, concedeu uma entrevista no âmbito da divulgação do Centro de Referência.

1) Qual a importância da cooperação Sul-Sul e dos censos para monitorar as metas do desenvolvimento sustentável?

Trata-se de uma cooperação técnica internacional muito importante e com várias valências institucionais para os países envolvidos, e que possibilita a troca de experiências, o conhecimento de boas práticas e o reforço de capacidade institucional em várias áreas.

Considerando que os Censos constituem por excelência a maior fonte de dados e indicadores, o reforço técnico da capacidade dos sistemas estatísticos dos países permite, na área dos censos, responder, em grande parte, os desafios das agendas nacionais e internacionais mormente as Agendas 2030 e 2063.

2) Explique como se deu em Cabo Verde a cooperação brasileira na área de censos com o I.B.G.E? E qual foi a contribuição dessa cooperação para Cabo Verde?

A cooperação entre as duas instituições remonta há várias décadas. Efetivamente, em 2008, o INE e IBGE assinaram um memorando de entendimento que abarcou essencialmente a área dos Censos da População.

O IBGE tinha desenvolvido um censo totalmente digital e com sucesso. O INE de Cabo Verde queria utilizar essa boa prática e, por isso, tornou-se imprescindível beber dessa experiência. Neste sentido, ao abrigo do Memorando, o IBGE apoiou tecnicamente o INE de Cabo Verde em todas as fases do censo, desde a georreferenciação de todo o país, permitindo ter hoje uma cartografia digital, a formação dos formadores, a recolha de dados através do PDA possibilitando a transmissão de dados ao servidor do INE em tempo recorde, ultrapassando definitivamente a fase de digitação de dados.

Esse apoio fez com que Cabo Verde se tornasse o primeiro país africano a desenvolver um censo to-

talmente digital e a ser reconhecido internacionalmente.

3) Explique qual a importância destes novos centros de referência na realização de censos com coleta eletrônica de dados?

Os novos centros têm extrema importância. Concretamente, na área dos Censos, permitem a partilha de experiências sobre a sua implementação (processos técnicos, metodológicos e operacionais) nomeadamente na recolha eletrônica de dados e, por outro lado, fortalece cada vez mais as capacidades institucionais como multiplicadores de conhecimentos e de boas práticas junto de outras instituições parceiras.

Portanto, esses centros irão atuar como pivot na replicação desta tecnologia e experiências para os demais países africanos que optarem para o uso dessas tecnologias nos seus censos.

4) Cenário africa: num futuro próximo como vocês esperam que os centros de referência atuem como pólos multiplicadores para outros países do continente africano?

No futuro próximo, estes centros devem ter planos comuns de trabalho, bem definidos e orçados. Isto requer uma estratégia clara de parceria, no âmbito da cooperação sul-sul, com vista a uma maior partilha de conhecimentos (processos técnicos e metodológicos) e de recursos (equipamentos e aplicativos, se possível) entre os países visando formar continuamente os profissionais desta área em tecnologias modernas para a recolha e tratamento de dados estatísticos e, ao mesmo tempo, terem as condições necessárias para o desempenho integral desta atividade.

Os centros de referência vão certamente incentivar os países a apostarem em soluções estatísticas tecnológicas e modernas, adaptadas à realidade dos países com a finalidade de melhoria da qualidade de produção de dados.

Outro aspeto tem a ver com a necessidade de produzir uma biblioteca digital com registo de boas práticas dos países africanos que já usaram e que vão usar essas tecnologias durante a ronda dos censos 2020 o que constituirá um importante acervo para a memória de uma África digital e inclusiva.

Neste contexto, África terá de estar mais engajada e comprometida com a revolução de dados estatísticos e utilização de tecnologias com vista a um melhor seguimento e avaliação das políticas públicas, o que possibilita um alinhamento com os compromissos internacionais tais com a Agenda 2030 e Agenda Africana para 2063.



INE realiza o Inquérito Anual às Empresas (IAE) 2016

O INE realizou, de 7 a 11 de agosto de 2017, uma ação de formação aos agentes de terreno para o Inquérito anual às empresas. Esta ação decorreu em 4 Polos nomeadamente da Praia (para agentes do Interior de Santiago e do maio), S.Vicente (para agentes São Vicente e de Santo Antão), Sal (agentes de terreno das ilhas de Sal, Boa Vista e São Nicolau) e Fogo (agentes de terreno das ilhas do Fogo e da Brava). Foram formados cerca de 96 agentes do terreno.



Estiveram presentes na sessão de abertura da formação no polo da Praia o Presidente do INE, Osvaldo Borges, o Vice-Presidente, Celso Soares e o Director de Estatísticas Económicas e Empresariais, José Manuel Mendes.

Na sua intervenção o Vice-Presidente do INE, salientou que “este grupo, assim como os outros que estão nas outras ilhas, não são meros inquiridores, mas colaboradores do INE, porque a vossa envolvimento e importância neste processo revela fundamental, uma vez que a qualidade dos resultados depende do vosso empenho. Para se ter qualidade é preciso termos rigor naquilo que fazemos, é isso que esperamos de todos neste inquérito.”

Para o Presidente do INE, “é importante o envolvimento de todos nesta formação. Este ano o INE irá implementar fichas de avaliação de forma a que todos os envolvidos sejam avaliados, e quem não tiver boa avaliação comprometerá a sua participação futura em outros inquéritos. O empenho de todos é importante para o sucesso desta operação. O Conselho de Administração está totalmente engajado nesta operação e irá acompanhar os trabalhos de terreno através de contactos que serão feitos junto das grandes empresas do país”.

O IAE é uma operação estatística que consiste na recolha, tratamento, análise e difusão de dados sobre as empresas e estabelecimentos visíveis, sendo registadas ou não, que exercem atividade económica no território cabo-verdiano.

É importante salientar que a recolha de dados no terreno teve a duração de um mês, de 14 de agosto a 14 de setembro, em todos os concelhos do país e foram inquiridas uma amostra de 4906 empresas, sendo 3192 com contabilidade organizada e 1714 sem contabilidade organizada.

Durante a operação de terreno, o Presidente do INE, Osvaldo Borges, e a equipa de sensibilização deslocaram-se a ilha do Sal e tiveram encontros com algumas empresas que demonstraram alguma resistência no fornecimento de relatório e contas. Com a mesma finalidade, o Vice-Presidente, Celso Soares, e a equipa de sensibilização estiveram em S.Vicente e Santo Antão. Com esses encontros, conseguiu-se recuperar junto das empresas que prestam serviços de contabilidade vários relatórios e contas que são elementos essenciais para o sucesso desta operação.

O balanço da operação é muito positivo, o nível de resposta das empresas foi elevado, particularmente as grandes empresas, o que o INE para agradecer pela colaboração. A divulgação dos resultados está prevista para finais de dezembro deste ano.





FICHA TÉCNICA

Propriedade - INE | Edição N° 19 | Coordenação: Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais
Gestão de conteúdos: Carmem Cruz | Concepção gráfica e Registo de imagens: Éldon Leocádio
Textos: Carmem Cruz | Participação neste número: Carmem Cruz | Revisão: Adilson Penha
Documentação e Informação: INE